



Restauração do chafariz da Praça Paulino Carlos é entregue

A Prefeitura entregou na tarde desta terça-feira (21) a restauração do chafariz da Praça Paulino Carlos (Praça da Catedral). O evento contou com a presença do prefeito Oswaldo Barba, da primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Cidinha Duarte, do vice-prefeito, Emerson Leal, da diretora presidente da Fundação Pró-Memória, Ana Cerávolo, e dos secretários municipais Nivaldo Sigoli (Serviços Públicos) e Rosoé Donato (Planejamento).

Para a restauração, que contou com a experiência de um profissional mineiro, foi feita uma pesquisa histórica colhendo relato de cidadãos para recuperar a imagem original do chafariz.

Remanescente do período áureo do café em São Carlos, no final do século XIX, a praça recebeu o chafariz de mármore do intendente da cidade Bellarmino Indalécio de Souza, no ano de 1900.

Ele é composto por um repuxo de água ornamentado em mármore italiano e cercado por uma piscina de água em alvenaria, com figuras estilizadas de leões e golfinhos, o chafariz estava localizado à entrada do portão principal do jardim. A peça enfrentou o desgaste do tempo, sofrendo sua maior perda com um acidente – a queda de uma árvore – na década de 1960.

Nos últimos anos, o chafariz estava desativado. Em 2005, numa iniciativa da Prefeitura Municipal, por intermédio da Fundação Pró-Memória, foi realizado o restauro e recuperação da funcionalidade do chafariz.

Para que haja uma proteção no monumento, foi instalada uma redoma de vidro em torno do chafariz – o mesmo procedimento utilizado no bonde que está na Vila Nery, uma forma de prevenção contra vandalismo.

O prefeito Oswaldo Barba disse que é uma satisfação muito grande ver o chafariz funcionando novamente. Ele chamou a atenção da população para a importância da preservação de um patrimônio tão significativo para os são-carlenses.

“A praça da Catedral é uma referência para os são-carlenses e o chafariz é um monumento que chama a atenção de todos, principalmente das crianças. Ele acabou dilapidado com o tempo, mas graças ao trabalho da Fundação Pró-Memória e da Secretaria de Serviços Públicos, ele foi recuperado”, concluiu Barba.

(22/12/2010)